



**Câmara Municipal de Caraguatatuba  
Estância Balneária  
Estado de São Paulo**

(Concede o Título de Mérito Cultural ao Sr. Paulo Sergio conhecido como “Mestre Angolinha” pelos relevantes serviços prestados à cultura em nosso município de Caraguatatuba).

**A CÂMARA MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA APROVA:**

**Art. 1º** – Fica concedido o Título do “Mérito Cultural”, ao Sr. Paulo Sergio conhecido como “Mestre Angolinha”, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à valorização, proteção e memória da cultura de Caraguatatuba.

**Art. 2º** – A honraria constante deste Decreto Legislativo será outorgada de acordo com os artigos 7º e 8º da Resolução nº.193, de 8 de maio de 2015.

**Art. 3º** – As despesas decorrentes da confecção e entrega do presente título, correrão por conta de verbas próprias do orçamento vigente.

**Art. 4º** – Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala “Benedito Zacarias Arouca”, 08 de novembro de 2023.

Gildeilson Santos  
Vereador Dé Construtor

**JUSTIFICATIVA:**

Paulo Sergio também conhecido como Mestre Angolinha iniciou sua jornada na capoeira aos oito anos de idade, durante sua adolescência teve a oportunidade de treinar com o mestre Zé Baiano, aprimorando suas habilidades na capoeira e absorvendo conhecimentos valiosos.

Em 1994, mestre Angolinha deu início o ensino da capoeira, compartilhando seu conhecimento com outros entusiastas dessa arte, Em 1996, foi formado por mestres Zé Baiano e Mestre Gato Preto de Santo Amaro da Purificação, "Berimbau de Ouro da Bahia" (in memoriam) e como parte de seu compromisso com a cultura popular, mestre Angolinha formou um grupo de danças folclóricas.

A Cia de Danças Folclóricas do Perequê Mirim tem uma trajetória de 29 anos dedicados à preservação e promoção da cultura popular. O grupo é composto por diversas manifestações culturais, cada uma com suas próprias raízes e significados.

As danças folclóricas desempenham um papel vital na preservação da tradição, identidade cultural, união comunitária, expressão criativa, resistência cultural, patrimônio cultural e promoção do turismo. Elas têm uma influência duradoura na vida das pessoas e na forma como a cultura é transmitida através das gerações.

Esse grupo é composto por diversas manifestações culturais, incluindo Maculelê, Puxada de Rede ambos são legados do mestre Gato, Moçambique, Samba de Roda, Samba de Tambor, Marabaxo, Jogo de Facão e Capoeira Angola. Além do grupo de danças folclóricas, mestre Angolinha também formou o grupo de Capoeira Angola Arte e Cultura. A capoeira é uma expressão cultural brasileira com raízes profundas.

Entre essas danças o Samba de tambor se destaque, pois é da sua própria família e vem sendo passado a gerações e acontece da seguinte forma: Cantado apenas no dia de São Pedro a festa envolve a participação de familiares na cantoria e é composta por 6 a 8 tambores. O samba de tambor é um exemplo de tradição familiar, celebrando a devoção á São Pedro, a festa envolve o canto de músicas de autoria familiar, mantendo essa herança nas mãos do filho primogênito.

No dia da festa a abertura agrega outros grupos culturais como Maracatu Odé da Mata e Mamulengo de Sí Mesmo, com participações da comunidade e convidados de outras cidades e estados, o caldinho é ofertado para os convidados e cada um traz sua a bebida; O mais gostoso é na hora da preparação tanto na comida quanto na decoração e limpeza sempre com envolvimento da comunidade, familiares e amigos, com cantoria, musica e alegria.

A pandemia da COVID-19 resultou no cancelamento de uma série de eventos culturais, festivais e apresentações nas quais a Cia de Danças Folclóricas do Perequê Mirim costumava participar, isso incluía celebrações locais, regionais e nacionais que foram suspensas devido a restrições de saúde impostas pelas autoridades.

As medidas de distanciamento social e os bloqueios afetaram diretamente a capacidade do grupo de realização de ensaios e práticas regulares. Isso criou uma interrupção significativa nas atividades, fazendo com que os esforços mantenham a continuidade das tradições e aprimore as habilidades dos membros.

Os ensaios realizados no Espaço de Capoeira Angola Arte e Cultura, localizado no bairro do Perequê Mirim, não apenas aprimoram a prática das danças folclóricas, mas também contribuem para o enriquecimento cultural da comunidade. Esse espaço não é apenas um local de treinamento, mas local que encaminha para ser um ponto de cultura que desempenha um papel vital na promoção e preservação das tradições culturais da região. Além disso, sua localização de fácil acesso torna

as atividades culturais mais acessíveis a um público diversificado, promovendo a inclusão e a participação ativa de todos os interessados. Dessa forma, o Espaço de Capoeira Angola Arte e Cultura se torna um importante centro de difusão cultural que fortalece os laços entre a comunidade e suas ricas raízes culturais.

A história do mestre Angolinha e do grupo serve como exemplo inspirador de resiliência e dedicação à preservação das tradições culturais, garantindo que essas preciosas heranças culturais sejam transmitidas para futuras gerações.

Sala “Benedito Zacarias Arouca”, 08 de novembro de 2023.

Gildeilson Santos  
Vereador Dé Construtor